

2 - Influência do sexo na metodologia de obtenção do concentrado autólogo de plaquetas

VIANA, Aline Cavalcanti; LEITE, Fábio Renato Manzolli; MARCACCINI, Andréa Marcia; MARCANTONIO JÚNIOR, Elcio; LEITE, Amauri Antiquera

O uso do concentrado autólogo de plaquetas, chamado plasma rico em plaquetas, tem sido associado com melhor reparação tecidual pós-cirúrgica, por conter alta concentração de fatores de crescimento. Este estudo avaliou a relação entre o uso de diferentes tempos e velocidades de centrifugação, no volume final de plasma e na concentração de plaquetas para homens e mulheres. Amostras de sangue (n = 120), coletadas de 10 pacientes do sexo masculino e 10 feminino, foram centrifugadas a 800, 1100 e 1400 rpm, nos tempos de 10 e 15 minutos. Tanto para homens quanto para mulheres, o aumento do tempo e da velocidade de rotação levou a diminuição do número de plaquetas por mm³. Porém, ao realizar o ajuste da concentração de plaquetas de acordo com o volume de plasma final, apesar de não ter sido encontrada diferença estatística, verificou-se que para mulheres, houve um pico ideal em 800 rpm (15 min.) e 1100 rpm (10 min.). Já para o sexo masculino, o pico ideal encontrou-se nos protocolos de 1100 rpm (10 ou 15 min.) e 1400 rpm (10 min), com melhor resultado aparente para o último. O emprego de 800 rpm (10 min.) e 1400 rpm (15 min.), nos homens, mostrou perda no rendimento de plasma e/ou plaquetas. Assim, as amostras de sangue de pacientes do sexo masculino apresentaram tolerância maior às variáveis tempo e velocidade.